

ADUNIOESTE
SINDICATO DE DOCENTES DA UNIOESTE
(Seção Sindical do Andes – Sindicato Nacional)

DOCENTES DA UNIOESTE PROPÕEM MOBILIZAÇÃO NO DIA 29 DE NOVEMBRO EM DEFESA DO ORÇAMENTO DAS UNIVERSIDADES

Os docentes da Unioeste reuniram-se no campus de Cascavel em assembleia geral, realizada pela Adunioeste, no dia 23 de novembro (quinta-feira), para avaliar a construção de ações em contra contra o PL 579/2017 que prevê cortes no orçamento das universidades estaduais do Paraná. A Proposta de Lei Orçamentária para o Exercício de 2018 (PL 579/2017), enviada pelo governador à Assembleia Legislativa (Alep), no caso das universidades, **desrespeita o artigo 181 da Constituição do Estado que determina que “As instituições de ensino superior do Estado terão recursos necessários à manutenção de pessoal, na lei orçamentária do exercício, em montante não inferior, em termos de valor real, ao do exercício anterior”**.

Por decisão dos professores presentes na assembleia foi aprovado a realização de atividades de mobilização no dia 29 de novembro que visem aprofundar a organização de toda a comunidade universitária em defesa da recomposição do orçamento das universidades. Assim em cada campus serão organizados debates sobre a situação orçamentária da Unioeste diante da política adotada pelo governo estadual em estrangular o funcionamento das universidades estaduais do Paraná por meio de cortes severos no orçamento previsto para o exercício de 2018.

Foi aprovada também a construção de uma caravana a Curitiba a ser realizada no dia em que será apreciado o projeto de Lei 579/17. A nossa presença neste dia é fundamental porque nele também serão apreciadas as emendas que visam ampliar os recursos destinados às universidades. Tais emendas resultam do trabalho conjunto das Seções Sindicais do Andes com a Frente Parlamentar em Defesa das Universidades Estaduais. Foram apresentadas duas emendas que autorizam o Poder Executivo a consignar no orçamento das universidades para o exercício de 2018: **R\$ 59 milhões adicionais para Outras Despesas Correntes (custeio) e R\$ 142 milhões adicionais para despesas com Pessoal e Encargos Pessoais**. Se estas emendas forem aprovadas o orçamento das universidades será recomposto de acordo com os valores aprovados na Lei Orçamentária de 2017 acrescidos de 3% da inflação. Para alcançar este objetivo precisamos garantir que estas emendas sejam aprovadas pela maioria dos deputados na Comissão de Orçamento e depois pelo Plenário.

A assembleia docente aprovou também os nomes dos delegados para participar 37º. Congresso do Andes a ser realizado entre os dias 20 a 27 de Janeiro de 2017.

MOÇÃO DE REPÚDIO

No dia 23 de Novembro de 2017, a partir da solicitação dos professores reunidos em Assembleia da Adunioeste, a diretoria informou que, de acordo com Assessoria Jurídica da Universidade, o Reitor já enviou os documentos que permitem ao governo inserir a Unioeste no Sistema Meta 4. A Assessoria Jurídica da Universidade informou ainda que o Reitor enviou os documentos para cumprir liminar do poder judiciário datada de 4 outubro/2017.

Diante do fato relatado, a assembleia docente aprovou uma **moção de repúdio** aos atos da reitoria que desrespeitam os princípios da gestão democrática e transparente da Unioeste. Sem qualquer consulta aos Conselhos Superiores da Unioeste o Reitor encaminhou, no dia 08 de novembro, os documentos que permite ao governo do estado incluir a Unioeste no Sistema Meta 4. Até então, não houve da parte do Reitor qualquer iniciativa de expor publicamente sua posição e decisão para o conjunto da comunidade universitária. Destacamos que o sindicato só teve conhecimento oficial do envio dos documentos porque procurou a Assessoria Jurídica da Universidade no dia 23 de novembro de 2017.

De imediato a diretoria da Adunioeste compreende que é fundamental que os membros dos conselhos superiores pautem esta questão.

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!

MOÇÃO DE REPÚDIO

Ao longo do primeiro semestre do ano de 2017 a comunidade universitária promoveu um amplo debate e fez manifestar, no espaço dos Conselhos Superiores, sua posição contrária à inclusão da Unioeste no Sistema Meta 4. A inclusão da Unioeste neste sistema representa uma grave ameaça à autonomia universitária. O Meta 4 permite ao governo estadual o controle pleno sobre o processamento da folha de pagamento da Unioeste ameaçando gravemente direitos legalmente previstos na carreira docente e técnico-administrativa.

O dever de todo Reitor eleito pela comunidade universitária é zelar, proteger e defender a Universidade Pública de qualquer ataque que fira a sua autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial.

No entanto, num claro desrespeito à comunidade universitária e aos Conselhos Superiores da Unioeste o reitor enviou os documentos que permitirão o controle pleno sobre a folha de pagamento e de gestão de pessoal, a exemplo do que já ocorre na UENP e Unespar. A gravidade de seus atos está não apenas na falta da consulta, mas, particularmente, na grave omissão desta informação a toda a comunidade universitária, uma vez que os documentos foram enviados no dia 08 de novembro de 2017.

Somente no dia 23 de novembro de 2017, pela manhã, a diretoria do sindicato tomou conhecimento desta notícia após indagar a assessoria jurídica da Unioeste. O desrespeito aos Conselhos Superiores, a omissão dos fatos, tudo isto provoca em nós grande indignação porque demonstra total desrespeito do Reitor com as instâncias deliberativas colegiadas da Unioeste. O respeito aos órgãos colegiados, às decisões coletivas, é um princípio basilar da gestão democrática.

Por todas estas razões, o Sindicato dos Docentes da Unioeste (Adunioeste), em nome de sua categoria, vem externar publicamente o repúdio ao desrespeito às instâncias deliberativas e à toda a comunidade universitária da Unioeste.

Cascavel, 24 de Novembro de 2017.



ADUNIOESTE
Sindicato de Docentes da Unioeste